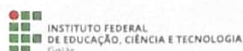


Jornal do

SINT-IFESgo

Ano 2 - Número 2 - Fevereiro de 2018

Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás



CATEGORIA MOBILIZADA NA LUTA POR SEUS DIREITOS

Em estado de mobilização permanente, a categoria dos TAEs se mantém atuante no encaminhamento das diversas demandas internas e externas, na luta incessante pela garantia dos direitos conquistados

Págs 2 e 3

A farsa da Reforma da Previdência de Temer

No dia 19 de fevereiro de 2018, na Câmara Federal, poderá ter início a saga de ameaças reais ao direito da aposentadoria

Pág. 5

Gestão 2015/2018 mostra suas lutas e conquistas

Os últimos três anos foram marcados por muitas ações e atividades de valorização do trabalhador

Págs 6, 7 e 8

SINT-IFESgo convoca eleições para março

Lançado o edital com as regras para a composição de chapas para o pleito da nova diretoria da entidade

Pág. 10

EDITORIAL

Unidade pra Lutar: gestão ampla, democrática e participativa (2015 – 2018)

Estamos chegando ao final de mais uma gestão a frente do SINT-IFESgo, e esta, assim como as demais, também foi uma gestão de muitas lutas e conquistas para todos os trabalhadores(as) técnico-administrativos em educação da UFG, do IFG e do IF Goiano.

Esta gestão começou em meio a uma grande mobilização de greve nacional da categoria. O movimento paredista teve início no dia 28 de maio de 2015 e foi motivado por uma extensa pauta de valorização e da reposição salarial da categoria.

Em 2016, os(as) trabalhadores(as) técnico-administrativos(as), mais uma vez, responderam ao chamado da Fasubra, promovendo mais

uma greve nacional da categoria. A intensa turbulência política em Brasília, que à época vivia o processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, impôs ao movimento social uma nova conjuntura política de luta e resistência.

A movimentação, dessa vez, não era por reajuste salarial, mas em defesa da democracia, da educação pública, gratuita, laica e de qualidade, e pelo direito da população mais pobre de ter acesso a serviços públicos de qualidade.

Nesse cenário, os TAEs, em todo o Brasil, deflagraram greve por tempo determinado contra a PEC 241 (55), uma nefasta medida do governo ilegítimo e corrupto de Michel

Temer, que aprovada congelou os investimentos em saúde, educação e assistência social pelos próximos 20 anos.

Em 2017 a luta da nossa categoria foi contra a aprovação das Reformas da Previdência e Trabalhista. Com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população para a gravidade da situação de perdas de direitos, ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades, produzidos e lançados, com sucesso, materiais e campanhas.

Além da intensa atividade política em defesa dos direitos do trabalhador, o sindicato promoveu uma série benfeitorias para melhorar o atendimento e promover mais qualidade de

vida aos TAEs. Assim, foram realizadas reformas e melhorias nas sedes administrativa e social, adequando a estrutura física às necessidades da nossa categoria.

Ao longo da gestão Unidade Pra Lutar, nos últimos três anos, o sindicato esteve sempre presente, de forma veemente, seja no cotidiano da vida dos TAEs, seja na mobilização contra os ataques do governo Temer. E, nesta edição, você terá a oportunidade de reviver as ações mais importantes desse período.

Que possamos, neste ano que se inicia, fortalecer ainda mais a nossa luta em busca dos nossos direitos e de um país melhor e mais justo. Sempre na luta!

Categoria mobilizada



Apartir de 2016, os(as) trabalhadores(as) técnico-administrativos(as) viveram uma intensa turbulência política e econômica no país, iniciada com o processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, se estendendo ao governo Temer, que impôs ao movimento social, de maneira geral, e ao movimento sindical, em particular, nova conjuntura política de luta.

A atuação do movimento, dessa vez, deixou de ser por reajuste salarial e avanços na carreira, passando pela defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade, pelo di-

reito da população mais necessitada ao acesso a serviços públicos, contra os cortes nas receitas destinadas às políticas públicas (saúde, educação, segurança) e em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários.

Nesse cenário os TAEs deflagraram greve nacional por tempo determinado, em 2016, contra a PEC 241 (55), transformada em Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos públicos por inaceitáveis 20 anos, mas não mexeu em uma vírgula dos gastos com juros e amortizações da dívida pública, que já consomem mais de 50% do orçamento público.

Autonomia ameaçada

O descaso com a educação e o tratamento policial nas universidades por parte do governo resultou em uma tragédia. Ações truculentas da Polícia Federal (PF) culminaram, no dia 2 de outubro, na morte do então reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luiz Carlos Cancellier. Ação semelhante da PF foi repetida, cerca de dois meses depois, contra a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde o reitor e um grupo de professores foram levados presos devido a acusações igualmente

infundadas.

Orquestrada com as ações truculentas da polícia, a governabilidade de Temer é construída na base da compra de votos. Segundo dados do Siga Brasil, sistema de informações sobre o orçamento público federal, da consultoria de Orçamento do Senado Federal, houve um crescimento da liberação de emendas parlamentares nos últimos meses, em esquema que beneficiou parlamentares da base do governo. Somente entre os meses de abril e junho de 2017 foram distribuídos R\$ 755 milhões para 19 partidos.

Foto: Marco Favero / Diário Catarinense



Velório de Luiz Carlos Cancellier, na UFSC: última da irresponsabilidade da ação da PF

O desmonte do Estado Brasileiro

O ano de 2017 foi de desmonte do Estado brasileiro, do violento e radical ataque aos direitos do povo e dos trabalhadores, de corte nos recursos do governo em saúde, educação e outros investimentos públicos, de atentado à soberania nacional e de submissão do país ao sistema financeiro e empresarial.

O descaso do governo ilegítimo pelo povo e pelos trabalhadores pode ser visto no reajuste do salário mínimo 2018, que vai de R\$ 937,00 para R\$ 954,00 – o menor desde 1993, com aumento de somente R\$ 17,00. Isso traduz, de modo veemente, o enorme desprezo do governo de Te-



mer pela população mais pobre.

Ao mesmo tempo, a soberania nacional está sendo atacada pela entrega das riquezas nacionais ao capital

estrangeiro. O Pré-Sal foi dado a empresas estrangeiras do petróleo. Além disso, o governo golpista abriu mão de riquezas que superam um trilhão

de reais, ao conceder o benefício de isenções fiscais para essas empresas.

Um grande atentado cometido contra os trabalhadores foi a imposição da contra reforma trabalhista, que rasgou a CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), resultado de décadas de lutas por direitos sociais e impôs uma limitação severa à organização sindical, eliminando as formas de financiamento da luta.

Na economia, a tradução da política do governo golpista é o número de brasileiros desempregados – que alcança 12 milhões de trabalhadores, número ainda maior quando se soma os subempregados e os trabalhadores(as) precarizados(as).

Construindo o movimento de resistência

A luta se anuncia intensa e nela o Brasil e os brasileiros estão em jogo, e precisam vencer! É necessário unir o povo e fortalecer a luta contra a ameaça fascista que ronda o Brasil. Nesse sentido, o SINT-IFESgo vem realizando diversas atividades em praças públicas, elaborou materiais e campanhas com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população.

A necessidade de unidade, na ação, para o enfrentamento dos ataques aos direitos dos trabalhadores, levou o SINT-IFESgo a articular uma frente do movimento social, resultando na criação do Fórum Goiano contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, composta por 57 entidades do movimento social e popular.

Atualmente, o sindicato ocupa a coordenação deste Fórum.



Manifestação na Praça do Bandeirante reúne diversas categorias de trabalhadores

2018: transformar a indignação em luta!

O governo Temer inicia o ano de 2018 do jeito que terminou 2017, com uma equipe econômica desesperada pela implantação do seu projeto neoliberal, principalmente a Reforma da Previdência, e um Congresso Nacional composto por ampla maioria de parlamentares corruptos e vendidos. Um ambiente completamente desfavorável à classe trabalhadora. Crescem posições fascistas e de intolerância. Tudo isso, aliado à força da grande mídia, torna a luta dos trabalhadores maior e necessária.

Só nos resta uma saída: precisamos trabalhar para a elevação da

consciência dos(as) trabalhadores(as) de modo geral e de nossa categoria em particular, para o engajamento na luta em defesa dos nossos direitos.

Também é estratégico orientar a atuação sindical para as eleições para os poderes legislativo e executivo em 2018. Compete ao movimento sindical incentivar o voto consciente.

Os debates

para as eleições devem ser orientados para a construção do país que queremos. Vamos continuar a denunciar os

parlamentares que já votaram contra os(as) trabalhadores(as).

Lutamos não só para preservar os direitos e conquistas da classe trabalhadora como também para ampliá-las, evitando o retrocesso e avançando na direção de transfor-

mações sociais mais profundas por meio de um novo projeto de desenvolvimento nacional que deve abrir caminho para a construção de uma nova sociedade.

Por isso, é fundamental reafirmar o papel do sindicato e dos(as) trabalhadores(as) que o constroem todos os dias. Devemos, ao mesmo tempo, ser intransigentes na defesa dos nossos direitos e ter maturidade para compreender os processos e para escolher o melhor caminho a se trilhar.

É com esse espírito que começamos 2018. Convictos dos nossos objetivos e com a certeza que, se o presente é de luta, o futuro nos pertence!

“*Precisamos trabalhar para a elevação da consciência dos(as) trabalhadores(as) e de nossa categoria para o engajamento na luta em defesa dos nossos direitos.*”

”

SUCESSÃO

Madureira assume Reitoria da UFG em tempos de crise

Em concorrida cerimônia, com mais de mil pessoas presentes no Centro de Eventos Professor Ricardo Freua Bufaçal, entre elas diversas autoridades, no dia 12 de janeiro ocorreu a transmissão do cargo de reitor da UFG. Orlando Amaral entregou o cargo a Edward Madureira Brasil, que pela terceira vez assumiu a Reitoria.

Tanto nessa quanto na cerimônia de posse em Brasília (8/1), o SINT-IFESgo foi representado pela coordenadora Fátima dos Reis e por um expressivo grupo de servidores técnico-administrativos.

Em seu discurso, Orlando Amaral discorreu sobre a difícil trajetória atravessada pela universidade nos últimos anos e sobre o cenário que se apresenta com a lei do teto de gastos EC 95/16, que congela o orçamento da Educação por 20 anos. Edward Madureira teme que a UFG volte a



Dirigentes do Sint-Ifesgo e da Adufg Orlando Amaral (E) e saudam os novos gestores Edward Madureira e Sandramara Chaves (D)

viver crises financeiras como a da década de 1990 quando não tinha condições de pagar sequer contas básicas, como água e energia elétrica.

Além de contribuir para o processo democrático de escolha do reitor pela comunidade universitária, o SINT-IFESgo compôs, e sediou, a Comissão encarregada da consulta.

A categoria espera, agora, respos-

tas às suas reivindicações internas constantes no documento entregue ao reitor em campanha. Grande parte delas estão relacionadas a melhorias nas condições de trabalho e ampliação dos turnos contínuos na UFG. As reivindicações estão em andamento.

No mês de janeiro, o SINT-IFESgo enviou ofício à Reitoria da UFG, reivindicando a suspensão das por-

tarias que reduzem e/ou extinguem o percentual de Adicional de Insalubridade dos servidores técnico-administrativos do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), a realização por profissionais da área de um novo mapeamento de riscos químicos e biológicos, e a disponibilização de equipamentos de proteção individuais (EPIs) adequados, naquela unidade.

Em defesa das instituições



Na posse, em Brasília, os professores Edward e Sandramara ladeados por servidores

Diversos servidores da UFG acompanharam as cerimônias de posse de Edward Madureira, em Brasília, no dia 8 de janeiro, e de transmissão de cargo, em Goiânia, dia 12. Uma clara demonstração do interesse e compromisso da categoria com a instituição.

Representando os TAEs, Fátima dos Reis falou à imprensa sobre as expectativas da categoria com a nova gestão da UFG. "O movimento sindical nas instituições federais de ensino (IFEs) precisa fazer mais do que lutar

em defesa da categoria, trabalhando também na promoção de ações articuladas com as reitorias e demais entidades representativas em defesa da educação", destacou, lembrando que as IFEs brasileiras estão sob ataque, com cortes de verbas e perseguição aos seus gestores.

E, completou, que "é exatamente nesse momento crítico que precisamos trabalhar juntos em defesa da UFG e de uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada".

Dois TAEs entre os novos pró-reitores na UFG

A nova equipe do professor Edward Madureira Brasil, recém empossado reitor da UFG para cumprir seu terceiro mandato na instituição (2018-2021), conta com dois servidores técnico-administrativos como pró-reitores.

O administrador Everton Wirbitzki da Silveira assumiu a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

e Recursos Humanos (Prodirh), que passa por reestruturação para melhorar a gestão de pessoas na universidade. E a assistente social Maísa Miralva da Silva é Pró-Reitora de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom).

Além destes, outros TAEs assumiram cargos dirigentes em diversos órgãos, setores e unidades da UFG



Maísa Silva e Everton Silveira são os novos Pró-Reitores da Procom e da Prodirh

Farsa da Reforma põe em risco direitos do trabalhador

A última versão da proposta do governo à Reforma da Previdência (RP) não tranquiliza em nada o trabalhador brasileiro. E que ninguém se iluda: a reforma de Temer não atinge somente os mais jovens ou somente os trabalhadores urbanos e funcionários públicos. Atinge a todos!

A desconstrução do Estado de bem-estar social, que pressupõe que o governo é um agente da promoção social e também organizador da sua economia, é nítida no Brasil. Os representantes políticos goianos na Câmara Federal não podem simplesmente ignorar o papel que devem desempenhar com responsabilidade e respeito pelos interesses cidadãos.

Será o fim da aposentadoria

Se aprovada a idade mínima de 65 anos para o benefício, tanto para homens quanto mulheres, a reforma inviabilizará a aposentadoria para a maioria dos trabalhadores. Importante frisar que pela proposta as escalas de idade mínima de tempo de contribuição são progressivas, tornando cada vez mais distante o direito à aposentadoria.

Se hoje, o trabalhador mesmo qualificado, tem dificuldade de encontrar emprego depois dos 50 anos, provavelmente, terá de continuar pagando a previdência, mesmo desempregado para ter uma chance de aposentar aos 65, 66, 67, 68... anos!

Trata-se de um grave ataque contra os direitos dos trabalhadores. Todos vão ter que trabalhar ainda mais

na esperança de conseguir o valioso direito de passar a fase final da vida com mais tranquilidade, depois de décadas de contribuição.

Supostos "privilégios"

Sob a justificativa de que a população está vivendo mais e, portanto, precisa contribuir economicamente mais tempo, o governo federal está propondo a reforma na Previdência.

O presidente Michel Temer em seus discursos na mídia vem alegando que a reforma acabará com "privilégios" no serviço. Pelo texto, servidores receberão, no máximo, o teto do INSS, de R\$ 5.645. A todos se aplicarão as regras da idade mínima (exceto: policiais, juízes e parlamentares). E só quem ingressou antes de 2003 poderá ter integralidade se atingir a idade mínima (65 para homens e 62 para mulheres).

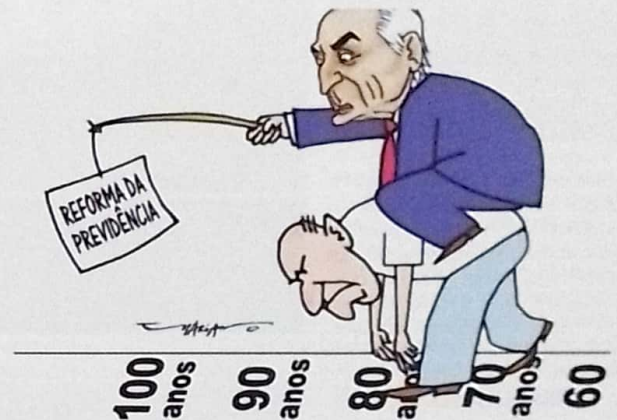
A União sustenta a necessidade de alterar as regras para a aposentadoria, alegando déficit previdenciário que teria fechado em R\$ 182,45 bilhões em 2017. Além disso, diz que a PEC 287 abrange trabalhadoras dos setores públicos e privados, "acaba com privilégios", que na verdade nunca existiram.

Vale lembrar que a PEC prevê regras para a aposentadoria de empregados privados e funcionários públicos da União. Mas a proposta atinge servidores de estados e municípios também. Isso porque, em caso de aprovação no Congresso, a Constituição Federal mudará. E, a partir disso, governos estaduais e prefeituras também terão que se alinhar à legislação e adotar as normas para seus servidores, a proposta fere direitos e prejudica, principalmente as mulheres, que só se aposentarão aos 62 anos.

Ao mudar as regras de contribuição previdenciária, o Planalto torna mais atraente a adesão ao sistema de previdência privada dos servidores.

Plano arquitetado

Não se pode entender o contexto de aprovação da Reforma da Previdência de forma dissociada da apro-



vação da Emenda Constitucional nº 95/2016, que congela por 20 anos os gastos primários, incluindo os de educação, saúde e previdência social, revelando as intenções claras de limitar os benefícios públicos.

Afinal, sem a aprovação de uma reforma redutora dos benefícios sociais, o congelamento dos gastos primários tornar-se-ia absolutamente

irrealizável. As duas medidas, aliadas à Reforma Trabalhista, em vigor desde 11/11/2017, deram fim a um dos maiores paradigmas do Direito do Trabalho, que é a tutela dos trabalhadores, compõem o tripé normativo da política de austeridade seletiva e de decadência do estado social concebido pela Constituição Federal de 1988.

Tapando o sol com a peneira

A agenda de Temer penaliza os setores mais frágeis da sociedade, propondo que o trabalhador pague o pato, com a perda de antigos direitos conquistados. O discurso de que há rombo na previdência é mal explicado. O governo omite, por exemplo, o montante que deixa de ser arrecadado com as isenções concedidas a grandes empresas nacionais e estrangeiras. Do mesmo modo, esconde que o recurso descontado na folha dos servidores públicos não vai para o fundo da previdência.

A justificativa apresentada para tais medidas de austeridade é a salvação das finanças públicas no Brasil, proporcionando um ambiente de maior confiabilidade para os investidores, sobretudo estrangeiros, a fim de promover o crescimento econômico e o emprego.

Jogo de interesses

Apesar do discurso oficial de restrição dos gastos públicos, deputados e senadores aprovaram um projeto de

lei autorizando o repasse de R\$ 99 milhões para publicidade sobre a RP.

Logo, a goiana Raquel Dodge, procuradora-geral da República, entrou com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra a propaganda do governo, pois "a publicidade oficial deve se voltar para a informação, e não para convencimento da população sobre um programa de governo ainda em processo de análise e votação".

O que estas propostas fazem é, a partir do pretexto da austeridade oferecido pela crise fiscal, promover uma aceleração do processo de transferência de renda do conjunto da sociedade brasileira para o setor financeiro, que passaria a ser o destinatário quase que exclusivo de todas as receitas decorrentes do aumento da arrecadação.

Contra tudo isso, o SINT-IFESgo está unido com outros sindicatos e trabalhadores, na luta contra essa reforma, que constitui um grave ataque aos direitos dos trabalhadores.

“Se a Câmara dos deputados aceitar o projeto reformulado, previsto para fevereiro, muitos diretos da classe trabalhadora estarão seriamente ameaçados.”

”

FEITOS E FATOS

Na certeza de que resultados são provenientes de lutas, o SINT-IFESgo se mantém atuante no encaminhamento das muitas demandas da categoria nas diversas instituições e câmpus, participando ativamente e garantindo melhorias

Coleção Companheiros

A Coleção Companheiros é um projeto do Sindicato, realizado em parceria com o Cegraf/UFG, com o objetivo de estimular, valorizar e dar visibilidade a produção. A iniciativa é destinada aos servidores técnico-administrativos em educação, ativos e aposentados, filiados ao SINT-IFESgo. Foram realizadas duas edições do projeto, num total de seis títulos publicados.



Qualificar

Conquistamos a Resolução Nº 21/2015 do Consuni que cria o Programa "Qualificar" de incentivo à qualificação de técnico-administrativos da UFG, por meio dos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Instituição.

Trata-se de uma modalidade de bolsa destinada ao estudante TAE. O edital 2018 já está aberto.

Controle de frequência

Acerca do controle de frequência, no âmbito da UFG, foi construída com a categoria e aprovada em assembleia, uma proposta cuja tônica principal é a isonomia de tratamento entre TAEs e docentes no controle de assiduidade no trabalho. A proposta foi encaminhada à apreciação da Reitoria da universidade.

Consulta para reitor

Destacamos a atuação de nossa categoria nos processos de escolha dos dirigentes das três Reitorias, bem como em diversos câmpus e regionais, organizando e apresentando reivindicações específicas dos TAEs e promovendo debates entre os candidatos. Na UFG, o processo eleitoral foi conduzido pelo SINT-IFESgo, que sediou a Comissão da Consulta Comunitária (COC), formada ainda pela Adufg, APG e DCE.



Ciclo de Debates

A parceria entre o SINT-IFESgo, a ADUFG Sindicato e a APG-UFG, resultou na série Ciclo de Debates, em vigor desde o início de 2016, levando à comunidade acadêmica a discussão de temas, como: Autonomia e democratização nas universidades; Corte de verbas nas Ifes;

Lições feministas para um mundo melhor; Aposentadoria; Reforma da previdência; Combate ao assédio moral, sexual e todas as formas de discriminações - este culminou com a resolução Consuni/UFG 12/2017 -, entre outros, com a presença de renomados especialistas.



Eduardo Rolim veio à Goiânia esclarecer aos servidores sobre a Reforma da Previdência

Remoção

Outro grande embate junto às Reitorias do IF Goiano e da UFG foi a luta pela implantação de um processo de remoção interna com mecanismos transparentes e democráticos. Na UFG, foi elaborada uma proposta de edital de remoção que ainda não foi encaminhada para o Consuni.

Supervisão da carreira

Atuamos no incentivo à recomposição das CISs (Comissão Interna de Supervisão da Carreira), em especial no IF Goiano, com a sua reativação, e no IFG, na ampliação das representações dos câmpus. Em parceria com a CIS/UFG, participamos ativamente na elaboração de uma nova proposta de avaliação de desempenho para os TAEs, que deve ser levada ao Consuni na atual gestão.

Realização de seminários nacionais da categoria

O SINT-IFESgo organizou e realizou dois grandes eventos da Fasubra: o VII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFEs, Cefets e IFs, em junho de 2016, e o XXVI Seminário Nacional

de Segurança das IPES e EBTTS, em setembro de 2017, contemplando a categoria dos Vigilantes. Ambos os eventos contaram com o apoio logístico da Universidade Federal de Goiás.

O Seminário Nacional dos Motoristas tratou sobre os diversos assuntos relacionados à carreira e às condições de trabalho, bem como questões relacionadas ao movimento sindical.

Já o Seminário Nacional de Segurança reuniu cerca de 250 profissionais de todo o país em torno de uma série de discussões e debates sobre a segurança nas Instituições de Ensino Superior.



Há anos privada de novos concursos, motoristas debatem a terceirização da função



Seminário Segurança debateu, entre outras questões, a violência nos Câmpus

Contra as Reformas

O SINT-IFESgo teve papel protagonista na articulação do Fórum Goiano contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, uma frente de resistência, composta por 57 entidades do movimento sindical, social e popular. Atualmente, a entidade é o responsável pela coordenação deste Fórum. Outra importante contribuição tem sido na confecção do material gráfico e dos três jornais mensais do Fórum, que estão disponíveis no site do Sindicato.



Aposentados ativos

Característica importante do movimento dos TAEs é a presença assídua dos servidores aposentados. Em todos os atos de rua, assembleias, caravanas, delegações, eventos, lá estão, atuantes. Um exemplo de unidade, pois não lutam somente por suas questões específicas e imediatas, lutam para manter os direitos dos futuros aposentados!



Comunicação sindical

O SINT-IFESgo busca manter uma comunicação eficiente com os servidores. Com o objetivo de manter um canal direto com o filiado, diferentes meios são utilizados para os diversos públicos. Coberturas jornalísticas, em texto e foto, resultam no jornal e boletim – impressos e online –, nas veiculações pelo site e

pelas redes sociais; eventualmente, ainda, o e-mail marketing e mala direta para mensagens específicas. Área estratégica para o movimento de mobilização da categoria, as ações de comunicação visam além da atualização das informações e do esclarecimento dos fatos de interesse, a transparência da gestão.



Diálogo com os Intitutos Federais goianos



Durante a gestão Unidade para Lutar, investimos no diálogo e na pressão junto às reitorias das Instituições Federais de Ensino Superior (IFG e IF Goiano) em nosso estado, em todas as situações em que o sindicato foi demandado, garantido a participação nas principais discussões que envolveram a categoria e a comunidade acadêmica. Também ampliamos e consolidamos a nossa base de

atuação junto a essas instituições.

Em ambos, realizamos diversos embates com as administrações centrais e locais, com destaque para a luta pela realização de exames periódicos dos(as) trabalhadores(as), por mais participação de representantes de TAEs nos conselhos dessas instituições e por um regulamento de ponto eletrônico mais democrático no IF Goiano.

Baile dos Girassóis

Só alegria no salão do clube do SINT-IFESgo. De dia, restaurante, muito requisitado para almoços familiares. Em outros momentos, palco de reuniões e festas. Destaque merecido para o Baile dos Girassóis.

Nos últimos dois anos, sempre com uma atração interessante, às terças-feiras. Sob a organização da Coordenação de Aposentados, além do reencontro com amigos, o baile reúne amantes da boa música e da dança de salão.



Caravanas à Brasília marcam luta dos TAEs em defesa dos seus direitos

Ao longo desses três anos, os TAEs goianos marcaram presença em Brasília. Respondendo ao chamado da Fasubra, participamos de 10 caravanas, seja em defesa da nossa categoria (na luta pela implantação dos turnos contínuos, reposição salarial, negociação coletiva etc), seja nas pautas mais recentes, contra a PEC do Teto dos Gastos, as Reformas Trabalhista e da Previdência, em conjunto com as centrais sindicais e movimentos populares. O Sindicato também marcou presença na capital federal em outros atos dos movimentos sociais e dos direitos civis e humanos, como a Marcha das Margaridas, por exemplo.



SINDICAL

SINT-IFESgo é diversidade!

Confirmado a deliberação do Congresso SINT-IFESgo de 2013, e a referente alteração estatutária, a gestão 2015-2018 do SINT-IFESgo foi a primeira com a da Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual. Atualmente, as lutas das trabalhadoras e trabalhadores não pode ser dissociada dos debates de gênero, diversidade e raça, que permeiam tão fortemente o ambiente de trabalho. À frente da pasta estiveram Michely Coutinho e sua vice, Eliani Moreira.

Michely Coutinho fala sobre a experiência. “Enquanto feminista e ativista de direitos humanos, empreender esse projeto na seara sindical foi um grande desafio e uma honra. Estruturar uma coordenação nova e inserir o sindicato no debate local e nacional nessa temática foi instigante e o *feedback* que recebemos das trabalhadoras foi a recompensa e o sinal

de que estamos no caminho certo. A sinergia com a comunidade universitária, integrando debates e ações com alunas e professoras, também foi fundamental para que alcançássemos êxitos como a aprovação da Resolução Consuni /UFG 12/2017, de combate ao assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito.

Michely ainda afirma que “a próxima(o) companheira(o) que encabeçar essa coordenação terá ainda mais desafios diante de um cenário em que os direitos humanos, das mulheres, LGBTQs, negros, e outros recortes seguirão ainda mais ameaçados. Afinal, estes são os primeiros direitos negociados no balcão das trocas políticas excusas. Mas a base compreende a importância dessa luta e os projetos desenvolvidos pelo SINT-IFESgo nessa área são sempre bem recebidos e abraçados por todos, o que nos fortalece em seguir adiante.”



Delegadas do SINT-IFESgo no III Encontro Nacional das Mulheres da Fasubra



Evento sobre diversidade racial foi um dos primeiros da nova coordenação no Sint-Ifesgo

Algumas ações realizadas pela coordenação e Assuntos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual no triênio

- Organização de caravana para a 5ª Marcha das Margaridas (agosto/2015)
- Mulheres contra Cunha - ato público de rua contra o PL 5069/2013 (setembro e novembro/2015)
- Co-organização da XX Parada LGBT de Goiânia com demais sindicatos e movimentos LGBTQs (outubro/2015)
- Encontro pela Equidade Racial - em parceria com a ADUFG (novembro/2015)
- Março Mulher 2016 - rodas de conversa na UFG, IFG e IFGoiano em parceria com o SIASS e ato público de rua no oitavo de março com sindicatos, centrais e movimentos sociais e feministas em Goiânia (março/2016)
- Delegada nas etapas municipal, estadual e nacional na Conferência Nacional LGBT, na Conferência Nacional de Direitos Humanos e na Conferência Nacional de Mulheres;
- Integração do Comitê de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino (junho/2016)
- 8M 2017 Greve Internacional de Mulheres, com ato público conjunto com sindicatos, centrais, movimentos sociais e feministas, em Goiânia, em oposição à PEC 287/2016 e à Reforma da Previdência;
- Seminário “Mulheres do campo e da cidade contra a reforma da Previdência” com entidades sindicais e movimentos populares do campo e da cidade (março/2017)
- Mulheres pelas Diretas Já! - caravana em parceria com o Fórum Goiano de Mulheres para Brasília em repúdio ao retrocesso das políticas públicas para as mulheres e III Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras contra as Reformas Previdenciária e Trabalhista - Fasubra Sindical (maio/2017)

Velório e banquete

Entre os atos de protestos realizados nos últimos três anos, dois chamaram mais a atenção. O Velório da Constituição, que percorreu os pontos centrais de Goiânia, visou alertar a população para o desrespeito à Constituição pela então PEC 241, que acabou sendo aprovada pela Câmara Federal. Já no Senado, agora como PEC 55, motivou a categoria a oferecer um

Banquete para os senadores goianos – a exemplo dos jantares luxuosos oferecidos por Temer a fim de ganhar os parlamentares –, o que foi feito na porta dos escritórios políticos de Lúcia Vânia, Ronaldo Caiado e Wilder Moraes. Infelizmente, todos eles votaram a favor da PEC que virou a Emenda Constitucional 95, responsável pelo congelamento de verbas para a Saúde e a Educação por 20 anos!



Sindicato presente na defesa jurídica do(a) trabalhador(a)

Ao longo da gestão 2015-2018, a assessoria jurídica do sindicato deu andamento a diversas demandas judiciais em defesa da categoria. Seja em processos antigos ou em questões recentes, o sindicato sempre atuou prontamente para defender os interesses dos(as) TAEs, mantendo à disposição do filiado competentes e específicos serviços da assessoria jurídica. A luta da gestão Unidade pra Lutar foi diária, um embate constante com a administração federal que vem tentando a todo custo retirar direitos que levaram anos para serem conquistados.

Na área jurídica essa luta também foi constante. Toda a diretoria em conjunto com a Assessoria Jurídica trabalhou arduamente para resguardar o direito dos Servidores Técnico-Administrativos Federais.

Nesta gestão do sindicato foram atendidas na sede do sindicato, pela Assessoria Jurídica, aproximadamente 7.880 pessoas, que em média equivale a aproximadamente 12 atendimentos diários. Neste período, foram ajuizadas 102 ações judiciais, sendo 7 coletivas e 95 individuais.

Nas ações coletivas, que abrangem toda a categoria, foram ajuizadas ações, pleiteando desde o direito dos servidores ao recebimento do auxílio transporte independente do meio de



transporte utilizado no deslocamento, até ação para isentar do Plano de Seguridade Social (PSS) sobre o Adicional de Plano Hospitalar (APH).

Importante destacar, que em ambos os exemplos citados, tivemos decisões procedentes, ou seja, fomos exitosos em nosso pleito.

Em âmbito das ações individuais, diversos foram os assuntos, desde ações buscando a majoração do adicional de insalubridade, às quais fomos exitosos em mais de 15 ações, até ações buscando o pagamento retroativo de valores relativos ao incentivo à qualificação.

Além disso, a Assessoria Jurídica também defendeu 82 servidores em processos administrativos disciplinares, além de elaborar mais de 20 requerimentos administrativos.

Foi também durante a atual gestão que houve a liberação dos valores relativos às ações coletivas dos 28,86% e dos 3,17% de 1.500 filiados, sendo 753 relativos à ação dos 28,86% e 747 relativos à ação dos 3,17%. Já nas ações individuais, motivadas por assuntos diversos, a assessoria conseguiu a liberação dos valores para 36 associados.

Também foi durante a atual gestão que a ação das horas extras teve uma evolução mais acentuada, estando atualmente em fase final de apuração dos valores que são devidos aos filiados inseridos no polo ativo desta ação.

Tivemos vitórias, ainda, para os servidores aposentados. Conseguimos afastar uma nefasta cobrança de valores que a Administração Pú-

blica entendia que fora paga indevidamente aos aposentados. Nesse caso, foram beneficiados mais de 250 servidores inativos.

Conseguimos, judicialmente, reduzir o percentual relativo ao aumento abusivo das mensalidades do Geap em 2017.

Acompanhados da assessoria jurídica, durante os últimos três anos, os diretores da gestão Unidade pra Lutar, visitaram diversos Câmpus do IFG, IF Goiano e da UFG em suas diversas localidades no Estado de Goiás. O objetivo foi levar à categoria lotada nesses locais informações, tanto das questões jurídicas quanto políticas.

Portanto, o que pode ser observado nesse panorama relatado, é que houve e continua havendo muita luta e, de uma forma geral, com resultados positivos importantes.

É certo que algumas batalhas foram perdidas, até porque, atualmente, o nosso Poder Judiciário não julga somente observando a questão técnica, mas também o impacto financeiro que suas decisões podem gerar à União.

A assessoria jurídica tem sido requisitada e se faz presente na discussão de temas relacionados aos interesses da categoria, como reformas trabalhista e da previdência, conjunta dos servidores aposentados, extinção de cargos entre outros.

Movimento ativo também pelos TAEs do Hospital das Clínicas

Sempre atento às demandas do Hospital das Clínicas (HC) e às demandas locais da categoria, o Sint-Ifesgo encaminhou à diretoria da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) protocolo de propostas elaboradas com o conjunto dos servidores daquela unidade, sejam do quadro da UFG sejam da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

O documento dispõe sobre a jornada de trabalho (duração, distribuição e flexibilização), relações de trabalho (o sindicato chama a atenção para uma política de pessoal que promova a equidade de tratamento para

com os trabalhadores do HC, que convive com diversos tipos de vínculos), saúde do trabalhador (por se tratar de ambiente insalubre, o pessoal do HC tem demandas específicas), assédio e ações afirmativas, e infraestrutura (melhoria dos espaços físicos e das condições de trabalho).

O Sint-Ifesgo também está empenhado na cobrança do cumprimento dos contratos entre a Reitoria da UFG e a Ebserh. Sobre a vacância de vagas do quadro da UFG, o sindicato luta para que sejam mantidas na unidade, garantindo o quadro efetivo de trabalhadores públicos no HC.

Participando da luta dos servido-

res organizados em todo o país, encabeçada pela Fasubra, o Sint-Ifesgo almeja a implementação de políticas e programas de capacitação e ava-

liação de desempenho de acordo com o PCCTAE e programas integrantes da carreira dos TAEs, no âmbito dos hospitais universitários.



TAEs paralisam atividades do hospital escola por uma hora em defesa da educação (2015)

ELEIÇÕES

Sindicato convoca eleições para gestão 2018/2021

Em edital, publicado no dia 19 de janeiro, a direção do SINT-IFESgo informa sobre as datas para o processo de eleição de escolha da nova diretoria do sindicato, gestão 2018/2021, de acordo com as normas previstas no Estatuto e o disposto no presente edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser por chapa e a eleição será majoritária, direta e secreta de acordo com a norma do estatuto. O período de inscrições das chapas será de 19 a 23 de fevereiro.

A Eleição dos novos membros da diretoria será realizada nos dias 21 e 22 de março, sendo dia 21 no interior e 22 em Goiânia, no âmbito da UFG, IFG e IF Goiano.

Para votar é necessário estar filiado ao SINT-IFESgo pelo menos três

meses da data da eleição. E, para ser elegível em uma chapa é necessário estar filiado, no mínimo, há um ano.

Podem votar filiados plenos, regularizados com o SINT-IFESgo, sejam ativos ou aposentados.

As eleições para a direção do Sindicato são muito importantes para todos(as) os(as) trabalhadores(as) técnico-administrativos(as). É nesse processo que serão eleitas as pessoas que representarão, local e nacionalmente a categoria. A nova gestão também é responsável pelo patrimônio do sindicato, pela manutenção e ampliação dos convênios, pelo funcionamento e melhorias no atendimento das sedes administrativa e social.

Participe! Quando o sindicato é forte, os TAEs e as Instituições Federais de Ensino ganham!

EDITAL Nº 01/2018

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS – SINT-IFESgo, usando de suas atribuições legais, conforme lhe confere o Estatuto da Entidade, inciso V, do Art. 35, convoca, pelo presente, a Eleição dos Membros da Diretoria do Sindicato para o triênio 2018/2021, com a observância do disposto no art. 71 e seguintes.

I – A Eleição será realizada nos dias 21 e 22 de março de 2018, (quarta e quinta-feira), sendo dia 21 no interior e 22 em Goiânia, no âmbito da UFG, IFG e IF Goiano.

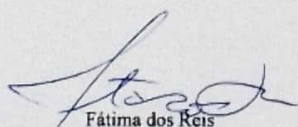
II – As inscrições dos candidatos deverão ser por chapa e a eleição será majoritária, direta e secreta, na forma do estatuto.

III – O período de inscrições das chapas será de 19 a 23 de fevereiro de 2018.

IV – Os horários de inscrições de chapa serão de 8h00 ao 12h00 e das 14h00 as 18h00, na secretaria da Sede Administrativa, localizado na Avenida Quinta Avenida, nº 1.213, quadra 66 lote 24, Setor Leste Universitário, Goiânia/GO.

V – A comissão Eleitoral terá setenta e duas (72) horas após vencido o período de inscrições das chapas para impugnação de candidaturas.

Goiânia, 19 de janeiro de 2018.


Fátima dos Reis
Coordenadora Geral

SINT-IFESgo em números: Gestão 2015 / 2018

AÇÃO POLÍTICA

ASSEMBLEIAS GERAIS DA CATEGORIA	52
ASSEMBLEIAS ESPECÍFICAS	10
ASSEMBLÉIAS ESPECÍFICAS APOSENTADOS	3
ASSEMBLÉIAS ESPECÍFICAS HC	8
REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	9
REUNIÕES DO CONSELHO DE DELEGADOS	21
CARAVANAS E VIAGENS À BRASÍLIA	10
ATOS E PARALISAÇÕES	22
SEMINÁRIOS	2
CONGRESSOS	2
REUNIÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO	364
TOTAL	503

INVESTIMENTO FINANCEIRO

EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO	R\$ 11.517,00
VEÍCULOS	R\$ 44.000,00
APARELHOS DE TELEFONIA	R\$ 9.558,70
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 57.376,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLUBE	R\$ 2.102,00
REFORMA DA SEDE ADMINISTRATIVA	R\$ 278.406,68
REFORMA/MANUTENÇÃO DA SEDE SOCIAL	R\$ 178.673,95
TOTAL	R\$ 581.634,33

Modernização da sede administrativa melhora atendimento ao filiado(a)

No mês de julho de 2016, a Sede Administrativa do SINT-IFESgo passou por modificações em sua estrutura, com o intuito de reformar apenas as salas já instaladas no prédio. Foram realizados reparos elétricos e estruturais, assim como instalados novos aparelhos de ar-condicionado. Com a mudança, três departamentos estão agora adequadamente instalados.

Com o remanejamento, foi possível aproveitar um espaço subutilizado do prédio antigo. O resultado foi a construção de um novo auditório com capacidade para 100 pessoas. Sem dúvida, uma medida de grande importância, considerando a dificuldade vivida pelo sindicato em conseguir lugar que comportasse os filiados em eventos, como assembleias, conselhos de delegados e reuniões.



O novo auditório e as novas e modernas instalações de atendimento trazem mais comodidade ao associado do SINT-IFESgo

Convênios: descontos em serviços

O compromisso do SINT-IFESgo é defender você trabalhador e desenvolver ações que proporcionem melhoria nas condições de vida e trabalho. Nesse sentido, buscamos sempre firmar parcerias que propiciem facilidades especiais no acesso a produtos e serviços.

Assim, mantemos convênios com diversos estabelecimentos que oferecem, ao filiado e sua família, descontos vantajosos. Como exemplo, temos: tratamentos médicos, exames, laboratórios, farmácias, faculdades, postos de gasolina, pets, academias, restaurantes, agências de viagens, clubes e pousadas.

Para utilizar dos serviços de guias de consultas e de exames, o filiado precisa passar na Sede Administrativa e buscar uma requisição que autorize a utilização do serviço. Também há o Posto de Guias, no Campus Sa-

mambaia. O horário de atendimento é das 7h30 às 18h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (62)3261-4465.

“*Mantemos convênios com diversos estabelecimentos que oferecem descontos em tratamentos médicos, exames, laboratórios, farmácias, faculdades, postos de gasolina, pets, academias, restaurantes, agências de viagens, clubes e pousadas.***”**

Torneios esportivos

Torneios esportivos estão entre as marcas do Sede Social do SINT-IFESgo. Esses eventos objetivam integrar e oferecer opções de esporte e lazer para a categoria. Em 2016, o tradicional torneio de futebol society foi acompanhado de um torneio de vídeo game (Equipes Fifa 2016). A equipe da Coordenação de Esportes, com o apoio da administração do clube, cuidou de todos os detalhes da organização, como regulamento, sistema de competição, datas, prazos e premiações dos eventos.



Reforço na área de serviços com a aquisição de uma pickup Saveiro

AZER

Investimentos na Sede Social garantem conforto e lazer para os filiados

Para entretenimento e socialização dos servidores filiados ao SINT-IFESgo, o trabalhador tem ao seu dispor e de sua família o clube do sindicato, localizado ao lado do Câmpus Samambaia da UFG. O local conta com campos de futebol, quiosques com churrasqueiras, restaurante, bar, piscinas e um parque para as crianças.

Em junho de 2016, a Sede Social passou por uma reforma em grande parte de suas instalações. O parque teve seus brinquedos pintados e a piscina recebeu novo revestimento e

reestruturação de sua margem. A sauna também recebeu reparos em suas aparelhagens, bem como reparos menores por toda a estrutura do clube.

Todo filiado pode levar até cinco convidados por final de semana. No meio da semana a entrada de convidados é livre, desde que o filiado esteja presente. Os convites podem ser retirados na Sede Administrativa, no Posto de Guias do Campus Samambaia ou na própria sede social. Para usufruir dos quiosques é necessário agendar. Para mais informações, ligue (62) 3205-1663.



SINT-IFESgo

Expediente

Jornal do SINT-IFESgo -
Ano 2 Nº 2 - Fevereiro de 2018

Coordenação Geral
Fátima dos Reis

Coord. de Imprensa e Comunicação
Sílvia Lima

Texto:
Artur Dias, Hebert Nascimento,
e Lucas Polinário

Fotografia:
Arquivo SINT-IFESgo

Edição:
Artur Dias, Fátima dos Reis,
Fernando Mota, Sílvia Lima

Editoração:
Artur Dias e Hebert Nascimento

Impressão:
Gráfica Vereda

Tiragem:
2.500 unidades

Endereço das sedes
do SINT-IFESgo:
Administrativa - 5ª Avenida, nº 1.213
SL Leste Universitário
Fone: (62) 3261-4465
Social - Rua 01, Qd. Área, Lt. 24,
Chácara California, Goiânia - GO
(saída para Nova Veneza)
Fone: (62) 3205-1663

www.sint-ifesgo.org.br

 @SINTIFESgo



www.facebook.com/SINT-IFESgo